

Curso Preparatório para Exames de Proficiência de Italiano: os desafios e as possibilidades de *valutare a distanza*

Alessandra Paola Caramori
Universidade Federal da Bahia
alecaramori@gmail.com

Marlon da Fonseca Misceno de Araujo
Universidade Federal de Santa Maria (Rede Andifes IsF)
marlonmisceno@gmail.com

Suelen Najara de Mello
Universidade Federal de Viçosa (Rede Andifes IsF)
suelenajara@hotmail.com

RESUMO: A internacionalização tem cada vez mais papel de destaque na educação já que ela se coloca como um processo imprescindível e um desafio para as universidades. Contudo para que as universidades realizem com êxito esta ação, estas precisam se capacitar para isso. Surge, a partir dessa necessidade, o desenvolvimento de projetos e convênios que visem o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que estejam contempladas nos editais de internacionalização, vide Capes PrInt, e parcerias com segmentos internacionais, vide Memorando de Acordo entre a Embaixada Italiana e as Universidades Brasileiras participantes da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras. Somado a isto, a crescente procura por editais e bolsas de pesquisas em universidades italianas fez nascer na Rede Andifes-IsF das Universidades Federal de Santa Maria (UFSM) e Federal de Viçosa (UFV) o desejo de ampliar a atuação e impacto no meio acadêmico e, ao considerar o atual contexto e possibilidades do ensino remoto, foi elaborado o curso *Preparazione agli esami di competenza linguistica*. Neste artigo, além de relatar a experiência desde a criação do curso e a sua aplicabilidade, vamos partilhar as experiências na elaboração das atividades para realizar a *valutazione a distanza*, o caminho percorrido e os desafios encontrados, que oportunizaram aos autores um grande aprendizado, reforçando o quanto este tipo de curso e o engajamento dos professores pode contribuir para a expansão dos objetivos da Rede Andifes IsF e para o processo de internacionalização entre as universidades brasileiras e italianas.

Palavras-chave: Ensino/Aprendizagem da língua italiana. Ensino remoto. Rede Andifes IsF-italiano. Proficiência linguística.

ABSTRACT: L'internazionalizzazione sta assumendo un ruolo sempre più importante nel settore dell'istruzione, in quanto si pone come un processo imprescindibile e una sfida per le università. Tuttavia, affinché le università

possano svolgere con successo questa azione, è necessario che siano istruite per questo. Da questa esigenza nasce lo sviluppo di progetti e accordi finalizzati all'insegnamento-apprendimento delle lingue straniere contemplate nei bandi di internazionalizzazione, vedi Capes PrInt, e di partnership con segmenti internazionali, vedi Memorandum d'intesa tra l'Ambasciata Italiana e le Università Brasiliane che partecipano alla Rede Andifes Idiomas Sem Fronteiras. Inoltre, la crescente richiesta di bandi e borse di ricerca nelle università italiane ha fatto nascere nella Rede Andifes IsF-italiano delle Università Federale di Santa Maria (UFSM) e Università Federale di Viçosa (UFV) il desiderio di ampliare l'attività e l'impatto sull'ambiente accademico e, considerando il contesto attuale e le possibilità d'insegnamento a distanza, è stato sviluppato il corso *Preparazione agli esami di competenza linguistica*. In questo articolo, oltre a riportare l'esperienza dalla strutturazione del corso e la sua applicabilità, condivideremo le esperienze nell'elaborazione delle attività per implementare la valutazione a distanza, il percorso intrapreso e le sfide incontrate, che hanno fornito agli autori una grande esperienza di apprendimento, rafforzando quanto questo tipo di corso e l'impegno dei docenti possano contribuire all'espansione della Rede Andifes IsF e al processo d'internazionalizzazione tra università brasiliane e italiane.

Parole chiave: Insegnamento/apprendimento di lingua italiana. Insegnamento (da) remoto. Rete Andifes IsF-italiano. Competenza linguistica.

ABSTRACT: Internationalization is assuming an increasingly important role in education, since it is posed as an essential process and a challenge for universities. However, for universities to successfully perform this action, they need to be trained for this. From this requirement arises the development of projects and agreements that aim at the teaching-learning of foreign languages contemplated in the internationalization edicts, see Capes PrInt, and partnerships with international segments, see Memorandum of Understanding between the Italian Embassy and Brazilian universities participating of the Rede Andifes Idiomas Sem Fronteiras. In addition, the growing demand for calls and research grants in Italian universities has given rise in the Rede Andifes IsF of the Federal University of Santa Maria (UFSM) and Federal University of Viçosa (UFV) to the desire to expand the action and impact on the academic environment, and considering the current context and the possibilities of distance learning, the course *Preparazione agli esami di competenza linguistica* was developed. In this article, in addition to reporting the experience from the structuring of the course and its applicability, we will share the experiences in the development of the activities to implement the *valutazione a distanza*, the path taken and the challenges encountered, which provided the authors with a great learning experience, reinforcing how much this type of course and the

commitment of the teachers can contribute to the expansion of the Rede Andifes IsF and the internationalization process between Brazilian and Italian universities.

Keywords: Italian language teaching/learning. Remote teaching. Isf-Italian Network. Language Proficiency.

Introdução

O presente artigo é fruto da reflexão sobre as apresentações realizadas durante o VII Encontro Internacional de Italianistas e Professores de Italiano do/no Brasil (VII EIPIB) e IX Seminario Andrea Camilleri acerca das atividades desenvolvidas para o ensino/aprendizagem da língua italiana no âmbito da Rede Andifes - Idioma Sem Fronteiras (doravante Rede-IsF) durante o período do ensino remoto nos anos 2020 e 2021. Visando atender à demanda por cursos de italiano de nível mais avançado e também para responder ao crescente interesse dos estudantes em participar, mesmo em um momento de ensino emergencial, de programas de intercâmbio em universidades italianas, elaborou-se o “CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES DE PROFICIÊNCIA DE ITALIANO”. O curso foi estruturado em aulas síncronas e assíncronas, objetivando que o aluno, ao ingressar com um conhecimento básico ou incipiente da língua italiana, pudesse chegar ao final deste com proficiência linguística de nível B2 de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência (QCER), que é aquele exigido nos editais Capes PrInt. O desafio, após a criação da ementa do curso e da estrutura do estudo dirigido, foi o de elaborar atividades, na modalidade on-line, que simulassem, por meio do desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, compreender e escrever), as questões apresentadas em exames de proficiência em língua italiana.

O *Google Forms* foi escolhido como ferramenta fundamental de avaliação, já que para Silva, Santos e Siqueira (1997) o “questionário seria uma forma

organizada e previamente estruturada de coletar na população pesquisada informações adicionais e complementares sobre determinado assunto sobre o qual já se detém certo grau de domínio” (p. 410). A partir das respostas destes formulários e do feedback dado durante os encontros síncronos, tivemos a oportunidade de acompanhar, em trabalho conjunto entre os professores, a evolução dos estudantes e de readaptar o planejamento inicial às novas necessidades.

Curso *Preparazione agli esami di competenza linguistica*: objetivos, estrutura e desenvolvimento

O Curso *Preparazione agli esami di competenza linguistica* foi elaborado pelos professores de língua italiana das Universidades Federais de Viçosa (UFV) e de Santa Maria (UFSM), ambas pertencentes ao grupo das universidades parceiras da Rede Andifes IsF, fomentadas pela Embaixada Italiana. Foi desenvolvido de março a agosto de 2021, com duração total de 64 horas com encontros síncronos e assíncronos (figura 1) e com a realização de dois simulados, seguindo os modelos dos exames presenciais, com duração de 4 horas cada.

Alessandra Paola Caramori
Marlon da Fonseca Misceno de Araujo
Suelen Najara de Mello

Incontro: 12/07 sincrona 14/07 assíncrona 19/07 sincrona 21/07 assíncrona 26/07 sincrona	Materiale: DFA lezione 14, DFA lezione 15, DFA lezione 16, DFA lezione 17
Elementi culturali: <ul style="list-style-type: none">- caipirinha, drinks, bevande e bibite, le abitudini degli italiani (fare un giro, discoteca, aperitivo, "baladas", pub, rapporto romantico/personale/, canzone Attenti al Lupo del cantautore bolognese Lucio Dalla, modo di dire "Dire, Fare, Amoreggiare...", (14)- situazioni geografico-abitative brasiliane ed italiane, Italo Calvino tratto dal libro "Le città invisibili", il Palazzo Comunale, differenza tra città o paese, borgo o borgata?, Quartiere o contrada?, (15)- i nonni, gli emigranti, (16)- stereotipi culturali, promesse politiche (se io fossi politico...), (17)	
Elementi linguistici: <ul style="list-style-type: none">- ripasso "si" impersonale e "si" passivante, sui gradi degli aggettivi e degli avverbi, sui tempi del congiuntivo, differenza tra il "bene" e "buono", i suffissi diminutivi, accrescitivo, vezzeggiativi, spregiativi (o peggiorativi) (lezione 14)- i quattro tempo del congiuntivo e impareremo a esprimere dubbio, incertezza, opinione, desiderio, timore, volontà, necessità, possibilità, impossibilità, probabilità, dispiacere ecc; individuare il reggente e il dipendente; alcuni verbi al condizionale, (lezione 15)- Affronteremo i quattro tempi del congiuntivo e impareremo a esprimere dubbio, incertezza, opinione, desiderio, timore, volontà, necessità, possibilità, impossibilità, probabilità, dispiacere ecc. (lezione 16)- Continueremo ad affrontare i quattro tempi del congiuntivo e impareremo a esprimere dubbio, incertezza, opinione, desiderio, timore, volontà, necessità, possibilità, impossibilità, probabilità, dispiacere ecc. e concluderemo trattando anche il periodo ipotetico. (lezione 17)	
Idee di argomenti da lavorare nelle attività: <ul style="list-style-type: none">- (se io fossi politico...)	

Incontro 6
DFA Lezione 14:
DFA - Videolezione 14: https://youtu.be/r3Q_lpo4e8c
DFA - Lezione 14 (risposte per la verifica):
https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/174644/mod_folder/content/forcedownload=1

Incontro 7 / Incontro 8
DFA Lezione 15:

REDE ANDIFES – IsF

Figura 1: Estrutura e Percurso do curso em março/agosto 2021 (Elaborado pelos autores)

Para tanto o aluno interessado em participar não precisaria ter conhecimento prévio da língua italiana, visto que o objetivo era desenvolver o aprendizado a partir de estágios iniciais no idioma, através da identificação e da utilização de estratégias para a realização de exames de proficiência em língua italiana exigidos pelo Edital do Programa Institucional de Internacionalização - Capes PrInt, com a resolução de questões e exercícios variados para prática das quatro habilidades linguísticas e a conscientização acerca dessas estruturas e temas recorrentemente abordados no referido exame.

Além das estruturas características de um exame de proficiência, o aluno foi avaliado nas perspectivas formativa e somativa, preferencialmente mediante critérios definidos colaborativamente, através de, por exemplo, atividades de interação em ambiente virtual de aprendizagem, atividades em grupo, produção escrita e/ou oral, apresentação final em pares ou em grupos acerca dos assuntos trabalhados, considerando a capacidade de usar as habilidades linguísticas que

os capacitassem para viver em sociedade e agir em diferentes contextos sócio-culturais, pois de acordo com Antunes:

[...] a língua não pode ser vista tão simplesmente, como uma questão, apenas de certo e errado, ou como um conjunto de palavras que pertencem a determinada classe e que se juntam para formar frases, à volta de um sujeito e de um predicado.

A língua é muito mais que isso tudo. É parte de nós mesmos, de nossa identidade cultural, histórica, social. É por meio dela que nos socializamos, que interagimos, que desenvolvemos nosso sentimento de pertencimento a um grupo, a uma comunidade. É a língua que nos faz sentir pertencendo a um espaço. (2005, p.5)

E, enquanto pertencentes a um espaço acadêmico, os estudantes devem ser capazes de interagir nesse mundo, desenvolvendo as habilidades de compreensão e produção de textos escritos e orais ao longo do curso e como parte integrante do processo avaliativo final.

Para a organização dos materiais, links e atividades propostas foi escolhida o *Classroom* como sala de aula virtual (figura 2), compartilhado entre as duas universidades, plataforma que visa, de acordo com Alecrim (2014), desde a sua criação em 2014, "facilitar a comunicação entre alunos e professores, assim como estimular o interesse dos estudantes pelos assuntos propostos a partir de atividades online" e "que reúne serviços como *Gmail*, *Drive* e ferramentas de produtividade existentes neste último (os editores de textos e planilhas do antigo Docs)".



Figura 2: Organização do *Classroom* em março/agosto 2021 (Elaborado pelos autores)

Avaliação das quatro habilidades: desafios e possibilidades

A ideia nunca foi criar uma prova que reproduzisse os modelos de avaliação aplicados pelos institutos de italiano como Società Dante Alighieri (PLIDA), Certificato di Italiano come Lingua Straniera (CILS) da Universidade para Estrangeiros de Siena, Certificato di Lingua Italiana (CELI) da Universidade para Estrangeiros de Perugia ou os antigos exames de “proficiência” lato e stricto sensu em língua italiana aplicados pelos Institutos de Língua e Cultura Italiana, até porque não era sabido como as provas seriam realizadas. Assim, baseados em materiais e provas anteriores, realizadas presencialmente, buscou-se estruturar e elaborar um perfil de prova que contemplasse de forma mais ampla as quatro habilidades linguísticas (*leggere, scrivere, ascoltare e parlare*).

Prova avaliando as quatro habilidades




Rede Andifes IsF Italiano - UFSM, UFV



Esame di Competenza Linguistica (Rede Andifes IsF UFSM UFV)
DATAS: 02 agosto dalle 14 alle 18 / 03 agosto dalle 18 alle 22
Link meet → <https://meet.google.com/tno-pdsv-bqa>
1ª Tappa: Scrivere 60 minuti → 50 punti
2ª Tappa: Leggere 70 minuti → 70 punti
3ª Tappa: Ascolto 50 minuti → 40 punti
4ª Tappa: Grammatica 30 minuti → 80 punti
5ª Tappa: Parlare 30 minuti → 60 punti

1ª Tappa: SCRIVERE
 Con il contaminuti → https://addonforge.com/timer/1FAIpQLSe-TiDIOSeTRoZLVWvi4QzcbE6HUWuSkfOhiQI_4c7mDXtsA
 Senza il contaminuti → <https://forms.gle/G35gmBoF7agrsRwz7>

2ª Tappa: LEGGERE
 Con il contaminuti → https://addonforge.com/timer/1FAIpQLSetc2mBZoR-3HBBRN8esklID3JdrcX0qkC-ky3eq_QQGSBw5zr
 Senza il contaminuti → <https://forms.gle/1QaEYelWEbX5vqNAR>

3ª Tappa: ASCOLTARE
 Con il contaminuti → https://addonforge.com/timer/1FAIpQLSeTTQgv1iVnQ7E2zeMesuQITuMjqVsROvzJ0Rnlh57OS_T6irDw
 Senza il contaminuti → <https://forms.gle/JwKiq8enKAPbN7MM9>

4ª Tappa: GRAMMATICA
 Con il contaminuti → <https://addonforge.com/timer/1FAIpQLSfBt-pV'SdvBS6QPVPgfV'SX2xRVszceEk1Be1vriMlL0OnJHHQw>
 Senza il contaminuti → <https://forms.gle/hWPgsUbaAcGPZyvo6>

5ª Tappa: PARLARE
 Ti aspettiamo qui sul link <https://meet.google.com/tno-pdsv-bqa> per darti le istruzioni per quest'ultimo passo.

Vuoi dare un'occhiata alla prova completa? → <https://drive.google.com/file/d/15XU9n7zKY1zHUY1CXinGmcOPDjnxpFzAM/view?usp=sharing>

Ricordati che preferibilmente dovresti usare il modulo con il contaminuti!



REDE ANDIFES – IsF

Figura 3: para a execução da prova on-line, em março/agosto 2021 (Elaborado pelos autores)

Elaboração das provas

Istruzioni per lo svolgimento della prova

Il tempo a disposizione per svolgere le prove è indicato all'inizio di ciascuno modulo.

D'accordo

Non è possibile usare alcun tipo di materiale didattico o personale di ausilio alle prove (appunti, dizionari, libri, ecc)

D'accordo

Non è consentito fare lo screenshot oppure qualsiasi tipo di registrazione di questo esame.

D'accordo

1ª Audio: "Un nonno particolare"

Adattato da: ANZIVINO, F.; D'ANGELO, K. Ci vuole orecchio. Ascolti autentici per sviluppare la comprensione orale. Firenze: Alma Edizioni, 2009. p. 42-43

Ascolta il dialogo e rispondi alle seguenti domande. Fa' attenzione: devi ascoltarlo al massimo 3 volte!
 Audio: <https://voca.ro/1brcb4ou2S47>

Riascolta l'audio e decidi se le affermazioni sul fascismo sono state fatte da Matteo (V) o no (F) * 9 puntos

	Vero	Falso
Il regime fascista è durato circa vent'anni.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alla base dell'ideologia fascista vi era il culto di Roma, il culto dell'ordine, il culto della violenza e il rispetto assoluto del Capo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



REDE ANDIFES – IsF

Figura 4: Orientações para a execução da prova on-line, em março/agosto 2021. (Elaborado pelos autores)

Buscando emular o contexto avaliativo (figuras 3 e 4), a utilização de complementos disponibilizados pela plataforma *G Suite Office* foi de grande

importância, pois auxiliaram na estruturação e no desenvolvimento do exame como um todo. Foram utilizados dois tipos de complementos, o primeiro o *Auto Proctor*, que é um complemento que oferece o monitoramento virtual e por meio de sua inteligência artificial tem a capacidade de reconhecer, nas imagens captadas na webcam dos candidatos, atividades fora do comum como a presença de outra pessoa no ambiente de prova, utilização de dispositivos eletrônicos (smartphones e tablets), a ausência do candidato no local de prova e demais ações consideradas suspeitas pelos avaliadores.

Por sua vez, o complemento *Timer for Forms* se integra facilmente ao editor de formulários do *Google* para exibir os tempos de envio das respostas na planilha vinculada ao formulário (figuras 5 e 6).

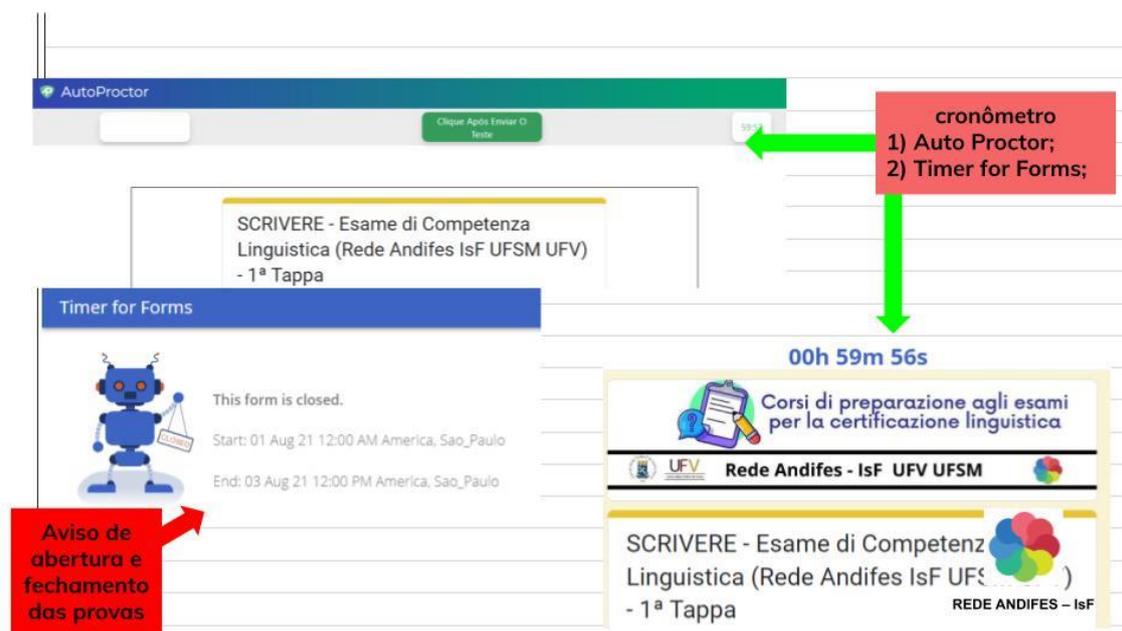


Figura 5: Cronômetros on-line, em março/agosto 2021, (Elaborado pelos autores)

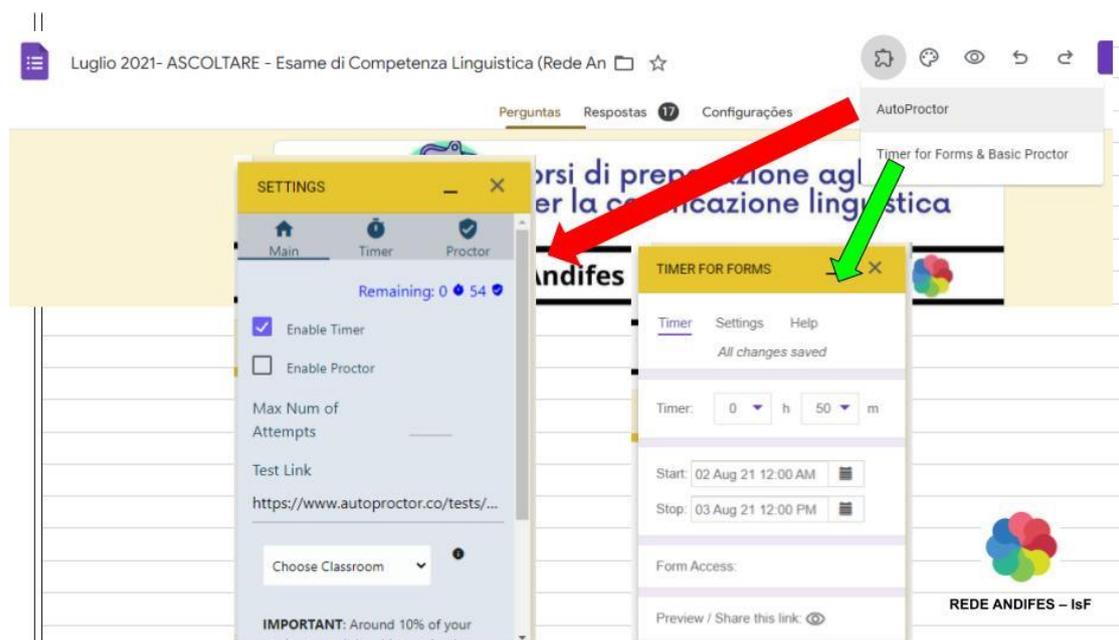


Figura 6: Cronômetros on-line, em março/agosto 2021. (Elaborado pelos autores)

Ambos possibilitam programar o horário para abertura e encerramento das provas, sendo o acesso somente permitido no horário agendado pelos professores (figura 5). Em relação à visualização do cronômetro o *Auto Proctor* traz um *layout* mais discreto, quase imperceptível; já o *Timer for forms* apresenta um cronômetro mais centralizado e visível (figura 5). Vale ressaltar que a contagem é decrescente e aconselha-se que, alguns minutos antes do término da prova, o aluno faça o envio das respostas para não haver problemas de não conseguir enviá-las no prazo estipulado pelo formulário.

Em relação ao preenchimento dos formulários, o *Auto Proctor*, após receber 25 formulários respondidos, requer que seja feita uma avaliação da extensão para se ter direito a mais 25 acessos e, caso tenha interesse, comprar a licença de uso; já o *Timer for Forms* oferece uma licença gratuita por 03 dias e sem limite de quantidade de acesso/resposta (figura 6).

No que tange ao mecanismo de controle do tempo da prova, sabemos que a utilização de recursos tecnológicos passou a ser fundamental para o professor, e que os desafios impostos pela dinamicidade da internet o estimularam a sair

de sua zona de conforto, buscando “aperfeiçoamentos necessários que o tornarão capaz de ensinar em consonância com as inovações trazidas pelas TICs” (MORAES, 2020, p. 37).

Ponderando os pontos positivos e negativos, tais complementos, ao final, possibilitaram que fossem projetadas as realidades de aplicações presenciais de exames de proficiência oferecidos antes da pandemia da Covid-19, proporcionando aos alunos, em sua maioria, o primeiro contato com provas de proficiência. De acordo com Braga (2013, p. 31)

A proficiência também pode ser vista como uma meta com objetivos pré-definidos (STERN, 1983; SCARAMUCCI, 2000). Dentre os elementos que fazem parte dela podemos citar a estrutura da língua, os aspectos da comunicação, que incluem fatores situacionais e socioculturais e a capacidade de uso, conhecimento da língua-alvo internalizado e colocado em prática de forma adequada. Em outras palavras, proficiência seria a capacidade de usar a língua enfatizando a comunicação e não a estrutura (STERN, 1983; LLURDA, 2000; SCARAMUCCI, 2000).

Por fim, a devolutiva dada pelos alunos ao final do curso, após a realização dos dois simulados, foi positiva; estes relataram que “de fato, é um pouco ruim ter o contador”, mas que, por outro lado, é importante que se tenha para haver “uma noção do tempo”, visto que em muitas provas realizadas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), existe algo parecido.

Algumas considerações

Tendo em vista que "a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho." (LUCKESI apud LIBÂNEO, 1991, p. 196), ao realizar as atividades e as provas durante o curso, os professores/autores puderam refletir sobre a evolução dos alunos no aprendizado da língua italiana, como também propor atividades que suprissem

lacunas e revisassem conteúdos específicos. Houve também a necessidade de inserção de aulas temáticas extras como “Le preposizioni italiane”, “Il sistema scolastico italiano” e “Come e dove studiare in Italia”.

Partindo dessa reflexão e constatação, destaca-se que esse curso, tão específico e amplo ao mesmo tempo, trouxe a necessidade de constante adaptação por parte dos professores/autores que, precisaram ficar atentos às demandas dos alunos, que foram evoluindo à medida que os conteúdos avançavam. Principalmente nas aulas em que havia o confronto entre as culturas dos alunos e a cultura que lhes era apresentada, assim como também o embate com a cultura de realizar provas de proficiência, houve momentos de grande reflexão: “foco em cultura em sala de aula de língua estrangeira deve ter como objetivo ajudar os aprendizes a se posicionarem no mundo globalizado frente a interesses políticos e econômicos, que estão intimamente atrelados a questões de ordem cultural” (SALOMÃO, 2015, p. 384-385).

As experiências aqui trazidas permitem concluir ser possível realizar atividades on-line, seguindo uma estrutura de um exame de proficiência presencial e fazendo uso de ferramentas, em sua maioria, gratuitamente disponíveis; como também criar outras possibilidades e reflexões de novas avaliações e interações remotas, que propiciem aos alunos experiências de trocas culturais e contato com as especificidades de exames de proficiência.

Ademais, os professores/autores puderam refletir, a partir das reuniões semanais de orientação pedagógica com a Prof.^a Dr.^a Alessandra Paola Caramori, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Coordenadora Nacional de Língua Italiana e Coordenadora Pedagógica de Italiano da Rede Andifes-IsF, como o curso poderia explorar em sua máxima o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas através das atividades assíncronas, encontros síncronos e provas realizadas ao longo do curso.

A participação de alunos de diferentes realidades e culturas, como também o estímulo ao trabalho em equipe e a busca de novas abordagens pedagógicas, possibilitou aos professores/autores refletir sobre os desafios durante o processo de desenvolvimento do curso e planejar as ações para a oferta de novos cursos, que supram as necessidades apresentadas pelos alunos nos encontros posteriores às provas e no formulário de *feedback* enviado no final do curso.

Como fruto desse trabalho, almeja-se que sejam criados cursos específicos preparatórios para certificação de língua italiana, de curta duração, aos moldes, por exemplo, dos cursos preparatórios de língua inglesa para Exames do TOEFL. Espera-se também aprimorar o curso apresentado, realizando, por exemplo, o simulado dividido em dois dias, subsequentes ou não, levando em conta o tempo da aula e das etapas a serem realizadas. Uma outra possibilidade seria haver um intervalo de 15 dias entre a conclusão dos conteúdos dos níveis e as aplicações dos simulados, além de se reconsiderar a duração do curso, que, tendo partido do nível A0 e almejado chegar ao B2, com encontros semanais durante seis meses não se mostrou plenamente suficiente para dar conta de todo conteúdo selecionado no início do curso; todavia o tempo estipulado possibilitou oferecer aos alunos uma maior diversidade de aprendizado.

Por fim, o trabalho conjunto desenvolvido entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), fruto de outros trabalhos, desenvolvidos e publicados durante os anos de 2020 e 2021, estreitou laços entre essas instituições e proporcionou trocas entre os participantes do curso (alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e servidores técnicos), reforçando a importância de se criar redes de convívio e colaboração que serão levadas para o futuro, afinal refletir, reinventar-se e resistir são características e desafios de um professor e cidadão que está em constante evolução.

Referências

ALECRIM, E. *Google Classroom, ambiente online para alunos e professores, é lançado globalmente*. Tecnoblog Disponível em: . Acesso: em 19 de janeiro de 2022.

BRAGA, S. R. P. *Avaliação de proficiência oral no curso de letras: a visão de professores e alunos*. Dissertação de Mestrado em linguística aplicada. Universidade de Brasília. Brasília: 2013.

LUCKESI, C.C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ANTUNES, M. I. C. M. *Muito além da gramática: por um ensino de gramática sem pedra no caminho*. São Paulo, Ed. Parábola, 2007, Cap. 1: Gramática: uma área de muitos conflitos.

MORAES, A. H. C. Letramento digital e formação inicial de professores de línguas em uma Universidade Comunitária do Recife In: CIDRIM, L., LOPES, W. e MADEIRO, F. (Org) *Tecnologias e ciências da linguagem [recurso eletrônico] : vertentes e novas aplicações - volume 2* . São Paulo, Pá de Palavra, 2020. Disponível em https://www.dropbox.com/s/o12u8p4rxf4gyeq/Tecnologias_e_ciencias_2.pdf?dl=0. Acesso em: 08 de março de 2022.

SALOMÃO, A. C. B. *O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade*. UNESP, Araraquara (SP), 2015.